

A IMPORTÂNCIA DA VISITA DOMICILIAR NO CUIDADO INTEGRAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Rayanne Pereira da Silva¹, Eliza Cristina Clara Alves Labre², Marta Azevedo dos Santos³

¹Discente do Programa de Pós-Graduação Ciências da Saúde - PPGCS da Universidade Federal do Tocantins. E-mail: rayannep.psicologa@gmail.com;

²Discente do Programa de Pós-Graduação Ciências da Saúde - PPGCS da Universidade Federal do Tocantins. E-mail: elizaa.clara10@gmail.com; ³Docente do Programa de Pós-Graduação Ciências da Saúde - PPGCS da Universidade Federal do Tocantins. E-mail: marta@uft.edu.br

Introdução: A visita domiciliar constitui-se como uma das principais estratégias da Atenção Primária à Saúde (APS), para a promoção do cuidado integral, por aproximar profissionais, usuários e famílias, valorizando vínculos e articulando dimensões individuais, familiares e territoriais no acompanhamento.

Objetivo: Refletir sobre as potencialidades da visita domiciliar como espaço de cuidado e acolhimento na Atenção Primária à Saúde, relacionando sua contribuição para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 3 (Saúde e bem-estar), ao promover saúde e bem-estar por meio de práticas integrais, equitativas e humanizadas no território. **Material e Método:**

Ensaio reflexivo fundamentado em práticas profissionais na APS, na organização do processo de trabalho e na análise do cuidado no território. **Resultados e Discussão:** A visita domiciliar possibilita ampliar a compreensão das necessidades de saúde a partir da realidade concreta dos usuários, contribuindo para a construção compartilhada de estratégias terapêuticas. A visita domiciliar pode ser conduzida por diferentes profissionais da equipe, conforme a necessidade de cada situação, considerando vínculo, demanda e singularidades do caso. Nesse sentido, destaca-se o papel do Agente Comunitário de Saúde (ACS), que, por estar inserido no território e manter contato contínuo com as famílias, desempenha função central na identificação precoce de vulnerabilidades e agravos em saúde. O ACS também desempenha um papel importante quanto a mediação entre serviço e comunidade, e ativação de redes de cuidado. A atuação conjunta entre ACS, Estratégia Saúde da Família (ESF) e Equipe Multiprofissional, fortalece o acompanhamento longitudinal, a clínica ampliada e o cuidado centrado na pessoa. A visita domiciliar não se limita ao deslocamento físico da equipe, mas representa um espaço afetivo, onde o cuidado se produz no encontro, na escuta sensível e na compreensão contextualizada da vida cotidiana do usuário. **Conclusão:** A visita domiciliar é um dispositivo fundamental para o cuidado integral na APS, pois aproxima o serviço do território, fortalece vínculos e favorece intervenções mais contextualizadas e efetivas. Também contribui para o alcance dos ODS, especificamente o ODS 3 (Saúde e bem-estar), ao promover a atenção contínua, e ao ODS 10 (Redução das Desigualdades), pois amplia o cuidado para usuários e famílias em maior vulnerabilidade social. **Contribuições para a Enfermagem:** Evidencia-se o papel da Enfermagem na articulação do cuidado territorial, na clínica ampliada e na promoção da saúde, reafirmando seu compromisso com a integralidade, a humanização e a continuidade do cuidado no domicílio.

Descritores: Visita Domiciliar, Atenção Primária à Saúde, Promoção da Saúde, Relações Interprofissionais.